

PCB só quer mostrar sua força e face

O Partido Comunista Brasileiro lançou candidatos à Constituinte, no País inteiro, porque deseja mostrar sua face própria ao povo. A afirmação é de Augusto Carvalho, candidato a deputado federal pelo PCB-DF. «Recusamos o conforto de alugar uma sigla ou de ficarmos escondidos noutro partido. Os comunistas entendem que chegou a hora de mostrar suas propostas ao povo».

— O PCB — acrescentou — foi fundado em 1922, mas tem menos de quatro anos de legalidade. Nós queremos e lutamos pelo socialismo e isso ninguém vai conseguir arrancar das nossas consciências. As bandeiras dos comunistas estão sendo levadas ao conhecimento do povo brasileiro através de nossos candidatos em todo o País.

Reformas

O PCB, disse Augusto, luta por reformas sociais profundas. A reforma agrária é uma delas: «Nós lutamos para que na Nova República, a violência, que é usada contra os trabalhadores, se acabe. O PCB luta para que os direitos do povo sejam respeitados, da mesma forma que os direitos dos jovens, dos velhos, das mulheres, dos índios, dos negros e demais minorias oprimidas pelo capitalismo selvagem».

Para isso, Augusto conclamou o eleitor brasiliense «a fazer uma reflexão profunda sobre o poder que representa o voto, especialmente numa eleição constituinte, como a de 15 de novembro: peço ao brasiliense que vote com consciência. Que vote pelo socialismo, pela construção de uma sociedade sem explorados e sem exploradores».

O outro candidato do PCB-DF é Carlos Alberto, presidente regional do partido e professor da Universidade de Brasília.